

MEDIDA DE COMPOSIÇÃO CORPORAL POR DXA E CORRELAÇÃO COM O PERFIL HORMONAL E METABÓLICO DE PACIENTES COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS. Migliavacca RO , Toscani MK , Sisson de Castro JA , Spritzer PM . Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia/HCPA e Departamento de Fisiologia, ICBS/UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: A síndrome dos ovários policísticos (PCOS) é uma endocrinopatia que se apresenta com anovulação crônica, hiperandrogenismo e em 20-60% dos casos associa-se à resistência insulínica. Existe controvérsia na literatura sobre se alterações na composição corporal nestas pacientes estão relacionadas à simples presença de obesidade e /ou resistência insulínica ou podem ser específicas ao PCOS. Objetivos: Determinar as medidas de composição corporal densitométricas em pacientes com PCOS e correlacionar estes dados com o perfil hormonal e metabólico. Causística: Estudo transversal. Foram estudadas 26 pacientes com PCOS e um grupo controle de 15 pacientes com ciclos regulares e ovulatórios e hirsutismo isolado (hirsutismo idiopático, HI). As pacientes realizaram avaliação clínica e nutricional, bem como dosagens metabólicas e hormonais. A DXA (Absorimetria de Raio-X de Dupla Energia) foi realizada em Densitômetro HOLOGIC QDR 4500 A. Resultados: Não houve diferença entre os grupos quanto à idade (23+-6 e 26+-9 anos) e IMC (33+-7 e 31+-5), respectivamente para PCOS e HI. Houve aumento de massa magra total, do tronco e de membros nas PCOS em relação às HI ($p=0,04$). Obteve-se uma correlação negativa entre massa magra e SHBG ($r=-0,313$, $p=0,05$) que foi perdida quando ajustada pelo índice de androgênios livres (IAL) ($r=0,014$; $p=0,93$). Foram observadas associações positivas e significativas entre insulina em jejum e HOMA com as medidas de gordura total, do tronco e de membros. Quando estas associações foram controladas pelo IAL apenas a gordura do tronco perdeu a significância. Conclusões: Estes dados mostram uma associação dependente de androgênios entre marcadores de resistência insulínica, como insulina e HOMA, e variáveis densitométricas relacionadas com distribuição central de gordura, como a gordura do tronco. Os resultados sugerem ainda que nas pacientes com PCOS, o maior conteúdo em massa magra parece estar, pelo menos parcialmente, relacionado com o hiperandrogenismo.